



MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO QUE PROMOVEM O BEM-ESTAR E MAL-ESTAR NO SETOR DE PRONTO ATENDIMENTO CIRÚRGICO DO HU-UFGD.

DA COSTA, Ana Clara Mochi¹ (anamoochii@hotmail.com);
OLIVEIRA, Bruna Tadeusa Genaro Martins² (bruna.genaro.martins@gmail.com).

¹Discente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

²Docente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

Com a ascensão do capitalismo mudou-se todos os significados já existentes atribuídos ao trabalho, sendo este um tema inquestionável para se pensar a própria condição humana. A partir do Estágio Supervisionado de Núcleo Comum I, do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), foi feito um mapeamento dos processos de trabalho no setor de Pronto Atendimento Cirúrgico (PAC), do Hospital Universitário da Grande Dourados (HU-UFGD), com o objetivo de identificar em que aspectos a organização e as condições de trabalho geram bem-estar e mal-estar nos(as) trabalhadores(as) e como tais implicações são significadas e representadas por eles(as). O método usado para o mapeamento foi a entrevista semiestruturada, através de um questionário aplicado a 4 colaboradores(as) do setor supracitado, sendo feita uma visita ao setor, no período matutino. As entrevistas foram feitas por um trio de estudantes de psicologia, em uma sala no próprio setor, com um participante por vez e tendo duração variante de 10 a 15 minutos. Como resultado deste mapeamento, pode-se perceber que O PAC possui uma infraestrutura com três salas para pacientes, uma sala da medicina, uma recepção e uma sala de espera com poltronas, sendo que 2 colaboradores(as) acham a estrutura suficiente e 2 acham insuficiente. Além deste aspecto, houveram diferentes respostas em relação aos documentos norteadores do trabalho no setor, como evidenciam as seguintes afirmações: “existe um protocolo de funcionamento (...)”, “tem um regimento”, “não há documentos para a rotina (...)” e “existe um POP (...) mas a rotina é estabelecida entre os trabalhadores”. Dentre os desafios destacados nesse setor, está a dificuldade em seguir os protocolos e a burocracia dos documentos. As sugestões de melhoria do setor apresentadas pelos(as) trabalhadores(as) se deram em diferentes níveis, desde a infraestrutura até a falta de atendimento psicológico. Ademais, foi destacado as denúncias feitas por trabalhadores(as) entre si, criando um ambiente desagradável e desconfiado, gerando mal-estar e resultando em afastamentos de profissionais. A partir das entrevistas, foi possível entender melhor a rotina de trabalho desse setor e quais as dificuldades aí enfrentadas, como por exemplo a burocracia em relação aos documentos que devem ser seguidos, a infraestrutura que poderia ser melhor organizada, o convívio dos próprios trabalhadores e a falta de amparo psicológico aos mesmos. Nesse primeiro momento do Estágio, foi possível mapear os processos de trabalho em alguns setores da instituição, para melhor conhecer as atividades dos(as) colaboradores(as) e suas dificuldades para, a partir dessa pesquisa inicial, elaborar e desenvolver atividades de intervenção para a proteção e promoção da saúde dos(as) trabalhadores(as) do HU-UFGD, visando proporcionar o bem-estar associado ao trabalho.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Trabalho em Saúde.